


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 60457
Título: Prémio de arquitectura no Douro lançado hoje para distinguir projecto na região demarcada					Temática: Generalista	GRP: 5.1
2006/09/02	PUBLICO – LOCAL PORTO	Pág. 53	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

Prémio de arquitectura no Douro é lançado hoje para distinguir projecto na região demarcada

CCDR-N quer estimular a excelência no domínio do ordenamento territorial

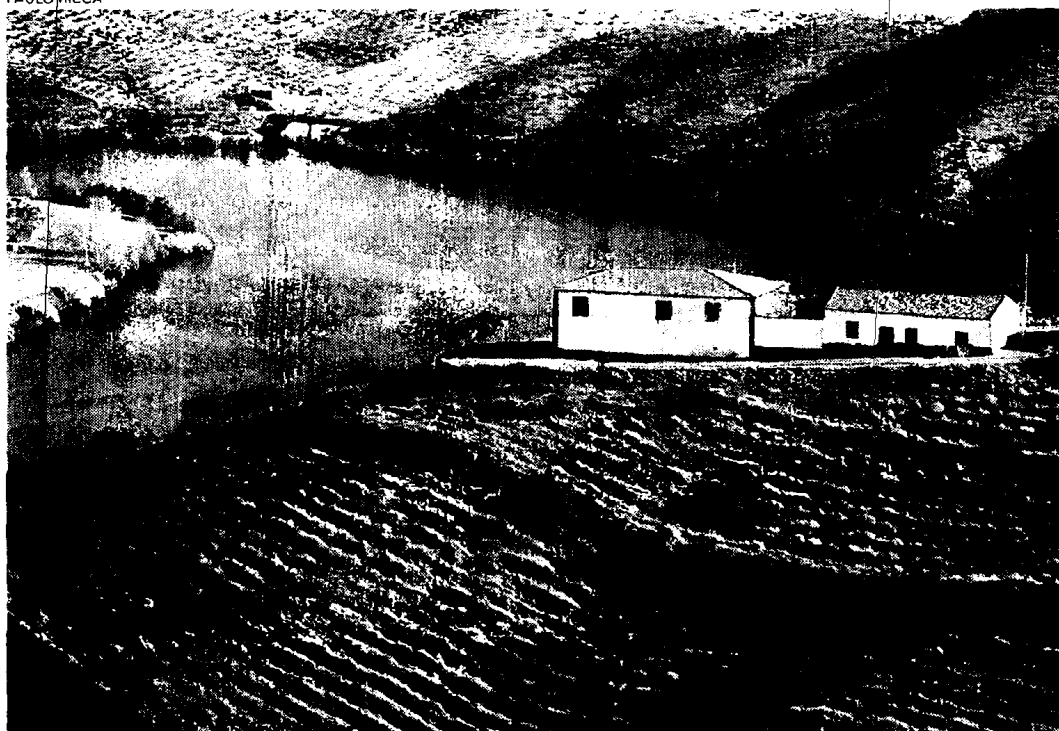
CELESTE PEREIRA

É o primeiro prémio de arquitectura que incide sobre a Região Demarcada do Douro, que comemora 250 anos sobre a sua criação, mas, se for bem sucedido, poderá repetir-se nos próximos anos. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) lança hoje, no Arquivo Distrital de Vila Real, o Prémio Arquitectura no Douro, que tem uma característica *sui generis*: o arquitecto vencedor não será distinguido com um prémio pecuniário, mas sim com uma escultura.

"Ninguém concorre a um prémio destes pelo valor pecuniário, nem por uma escultura, mas sim pelo desafio e pela importância que o prémio representa", frisa Ricardo Magalhães, vice-presidente da CCDR-N e principal rosto da iniciativa, que anteontem à noite ainda não sabia o nome do artista que vai desenhar a escultura em causa.

O prémio, cujo resultado será conhecido no dia 14 de Dezembro, altura em que termina o programa das comemorações, conta com o apoio da Delegação Regional do Porto

PAULO RICCA



O galardão quer premiar exemplos de qualidade arquitectónica no contexto da paisagem duriense

do Instituto Português do Património Arquitectónico (Ippar) e da Secção Norte da Ordem dos Arquitectos, que integrarão o júri do concurso.

A iniciativa visa estimular a qualidade arquitectónica na construção ou reabilitação de edifícios, uma área em que a Região Demarcada do Douro tem ainda um longo caminho a percorrer. Ricardo Magalhães sublinha a importância simbólica do concurso arquitectónico, desde logo pelo seu lado pedagógico. "Acreditamos que a arquitectura da residência ou

do equipamento pode ser, em muitas circunstâncias, geradora da banalização de requisitos de exigência e qualidade no ambiente urbano".

Segundo a CCDR-N, este prémio vai distinguir um projecto de arquitectura realizado na Região Demarcada do Douro, "susceptível de ser considerado como exemplo de qualidade arquitectónica no contexto de uma paisagem 'cultural, evolutiva e viva', contribuindo, por essa via, para estimular a excelência no domínio do ordenamento e desenvolvimento

territoriais".

No prémio enquadram-se os edifícios ou conjuntos arquitectónicos construídos de raiz ou objecto de grande reabilitação que estejam implantados na Região Demarcada do Douro, devidamente licenciados e cujas obras tenham sido concluídas após a classificação do Alto Douro vinhateiro pela UNESCO (14 de Dezembro de 2001). O concurso é co-financiado pelo Programa ON - Operação Norte e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■